



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Educação e Ciência



Estado da Educação 2019



CNE CONSELHO
NACIONAL DE
EDUCAÇÃO



Dados de Referência

Educação e Formação 2020

Metas 2020	Portugal	UE28
Até 2020, pelo menos 95% das crianças entre os 4 anos e a idade do início do ensino básico deverão frequentar a educação pré-escolar (dados de 2018)	93,7%*	95,3%
Até 2020, a percentagem de alunos de 15 anos com baixo nível de competências em Leitura deverá ser inferior a 15% (dados de 2018)	20,2%	21,7%
Até 2020, a percentagem de alunos de 15 anos com baixo nível de competências em Matemática deverá ser inferior a 15% (dados de 2018)	23,3%	22,4%
Até 2020, a percentagem de alunos de 15 anos com baixo nível de competências em Ciências deverá ser inferior a 15% (dados de 2018)	19,6%	21,6%
Até 2020, a percentagem de população entre os 18 e 24 anos que abandona a educação e a formação deverá ser inferior a 10% (dados de 2019)	10,6%	10,3%
Até 2020, pelo menos 40% dos adultos com idade entre os 30 e 34 anos deverão ter concluído uma formação no ensino superior (dados de 2019)	36,2%	41,6%
Até 2020, pelo menos 82% da população entre os 20 e os 34 anos que concluem um nível igual ou superior ao ensino secundário deverá encontrar emprego no espaço de 1 a 3 anos (dados de 2019)	80,3%	81,5%
Até 2020, pelo menos 15% dos adultos deverão participar na aprendizagem ao longo da vida (dados de 2019)	10,5%	11,3%

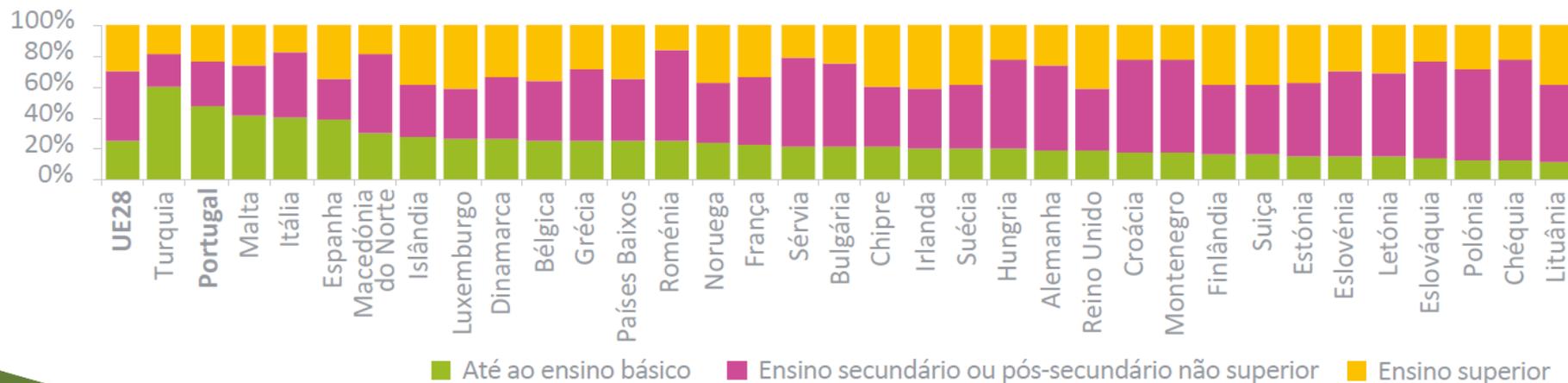
* No entanto, como se pode observar na Educação e cuidados para a primeira infância, a taxa de pré-escolarização, em Portugal, era de 95,4% para crianças com 4 anos e de 97,7% para crianças com 5 anos, em 2019. Assim, neste ano, mais de 95% das crianças entre os 4 anos e a idade do início do ensino básico já frequentaram a educação pré-escolar em Portugal.

Fonte: CNE, a partir de Eurostat, 2020

Educação e formação de adultos

Na UE28, 24,9% dos adultos entre os 15 e os 64 anos tinha o ensino básico como nível de escolaridade máximo, sendo Portugal o país que atingia a percentagem mais elevada (47,6%), logo seguido de Malta (42,2%). As percentagens mais reduzidas, entre todos os países da UE28, registam-se a leste, com a Lituânia, a Chéquia, a Polónia, a Eslováquia e a Letónia com valores inferiores a 15%.

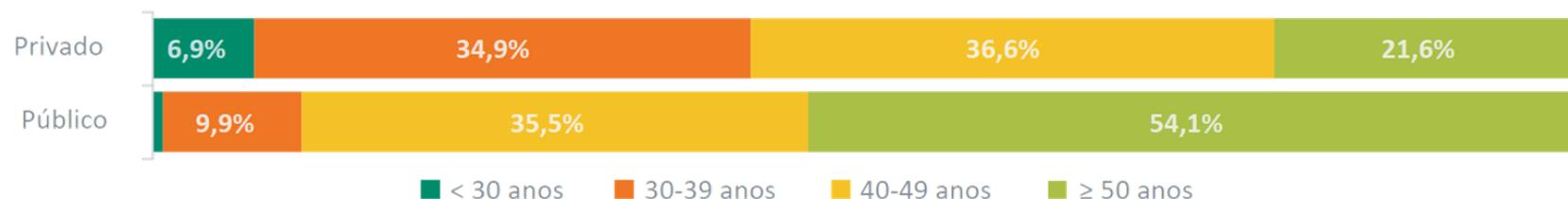
População (%) entre os 15 e os 64 anos, por nível de escolaridade. 2019



Fonte: CNE, a partir de Eurostat , 2020

A maioria dos docentes em exercício de funções no ensino público, na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário (54,1%), integra a faixa etária dos 50 ou mais anos de idade. No ensino privado, a maior percentagem (36,6%) encontra-se na faixa dos 40-49 anos. A proporção dos que têm idade inferior a 30 anos é de 6,9% no ensino privado e quase residual (0,6%) no ensino.

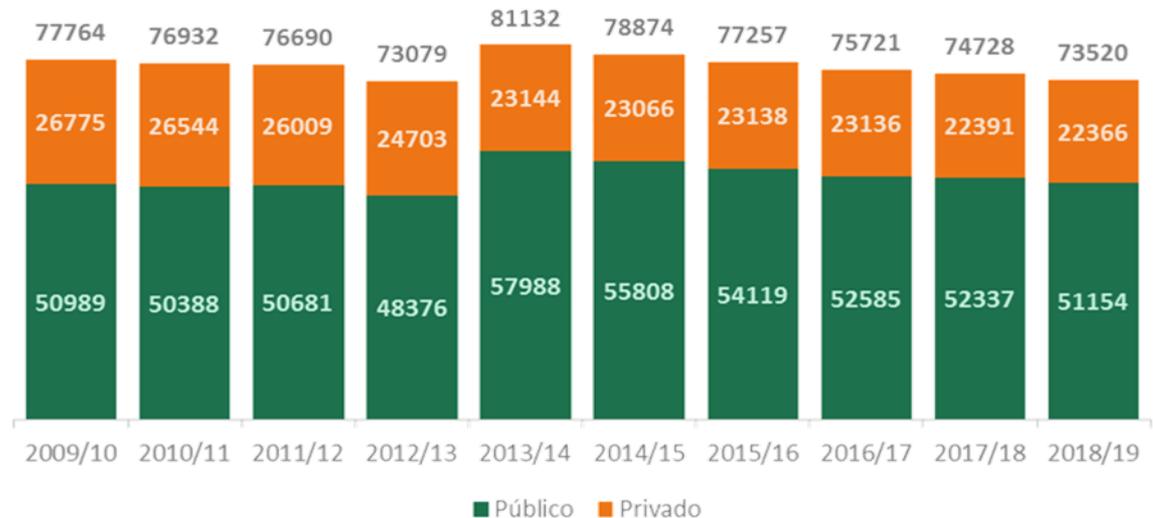
Distribuição dos docentes (%), por grupo etário e natureza do estabelecimento de educação e ensino. Continente, 2018/2019



Fonte: CNE, a partir de DGEEC, 2020

O número de 51 154 profissionais, contabilizado em 2018/2019, está próximo do registado no ano letivo de 2009/2010, mas bastante aquém (menos 6834) do valor de 2013/2014. A partir desse ano letivo, o número tem vindo sempre a decrescer. No setor privado, regista-se uma diminuição progressiva do número de pessoal não docente, menos 4409 profissionais no último ano, relativamente ao início da série.

Evolução do pessoal não docente (Nº), por natureza do estabelecimento. Continente

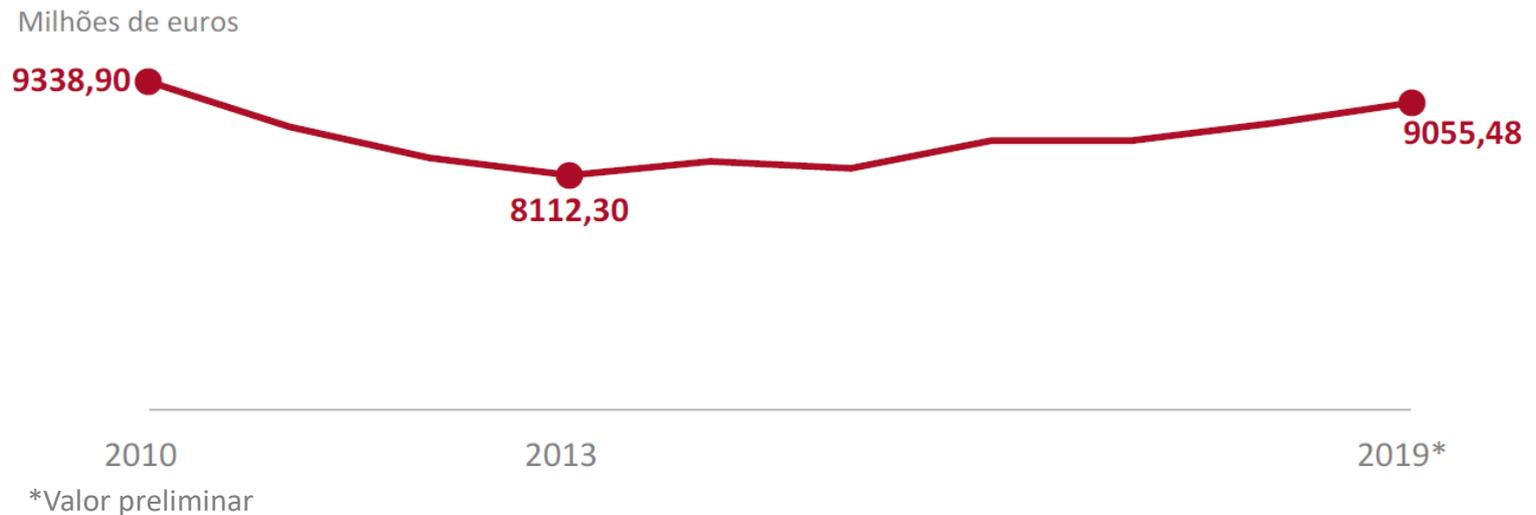


Fonte: CNE, a partir de DGEEC, 2020

Despesa dos Estado em educação

Em 2019, a despesa do Estado em educação, em Portugal, foi de 9055,48 milhões de euros. Registou um aumento de 264,79 milhões de euros, relativamente ao ano anterior e um decréscimo de 283,42 milhões de euros, face a 2010.

Evolução da despesa do Estado em educação. Portugal

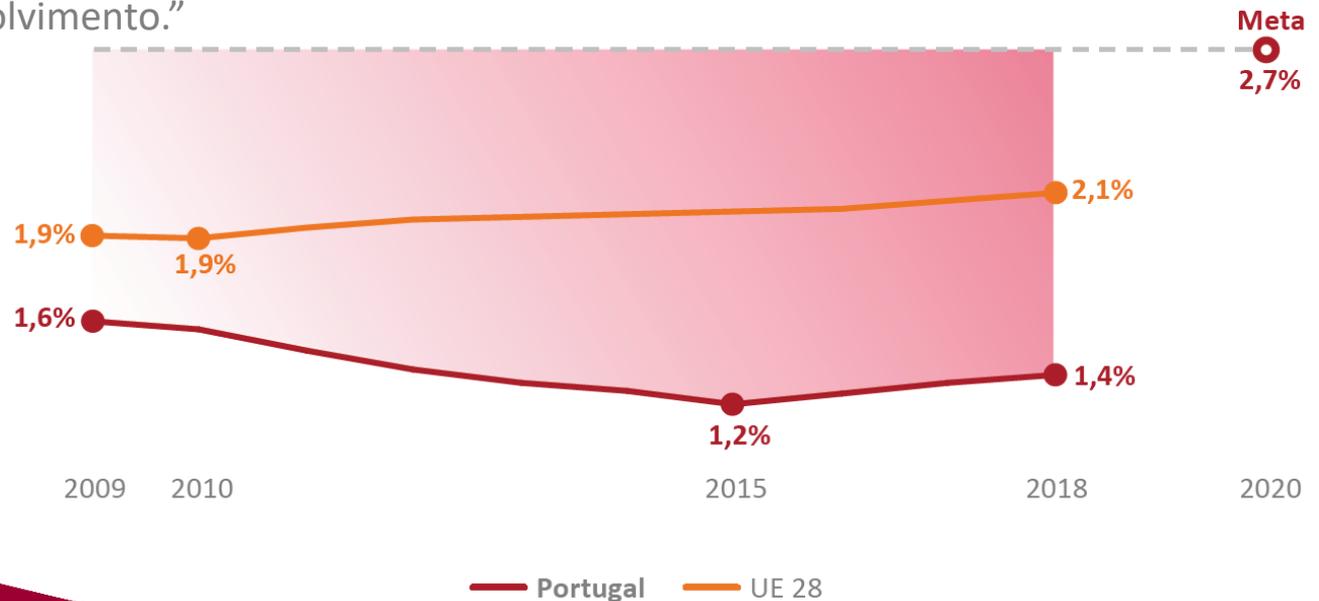


Fonte: CNE, a partir de IGeFE, IP, 2020

Investigação e desenvolvimento

Portugal, com um investimento em I&D de 1,36% do PIB, em 2018, precisa de duplicar este valor para atingir a meta 2020 (2,7%). Cerca de metade do investimento vem do setor empresarial, 42% do setor do ensino superior, 5% do setor governamental e 2% do setor privado sem fins lucrativos.

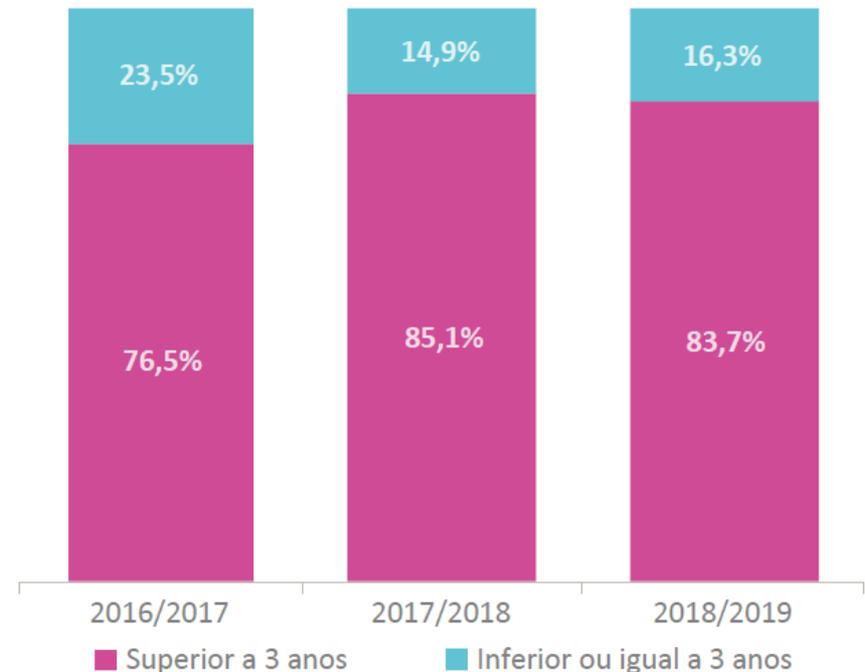
Meta do investimento em I&D “até 2020, pelo menos 2,7% do PIB deverá ser investido em investigação e desenvolvimento.”



Fonte: CNE, a partir de IGeFE, IP, 2020

Ainda que se tenha verificado um ligeiro aumento do número de computadores nas escolas do Continente (mais 5134 que no ano anterior), em 2019, a percentagem de equipamentos com mais de três anos, é ainda muito significativa (83,7%).

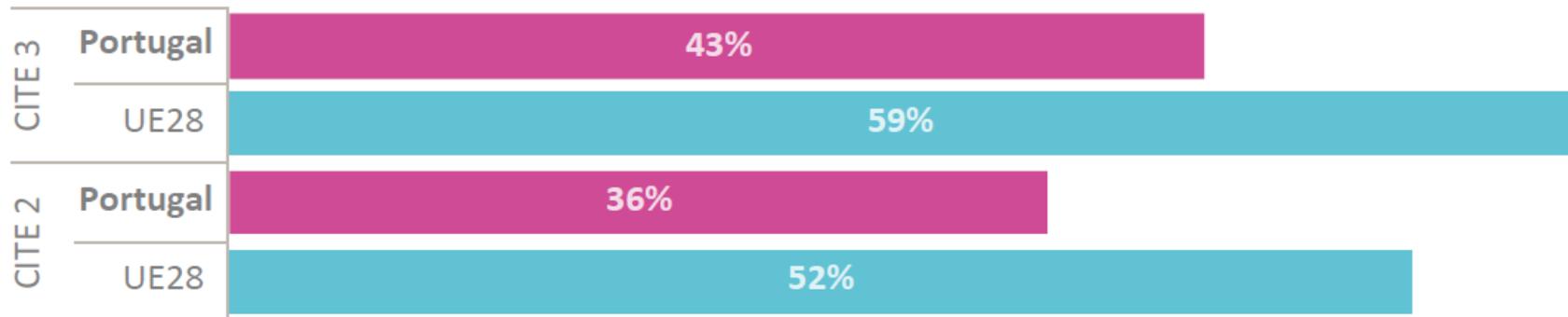
Computadores (%) por antiguidade. Continente



Fonte: CNE, a partir de *Recursos Tecnológicos das Escolas*, DGEEC

Apesar do equipamento existente nas escolas, a percentagem de alunos portugueses que usa o computador para a aprendizagem, nos níveis da CITE 2 e 3, está 16 pp abaixo da média europeia.

Alunos (%) que usam computador na escola para fins de aprendizagem, pelo menos uma vez por semana, 2017/2018

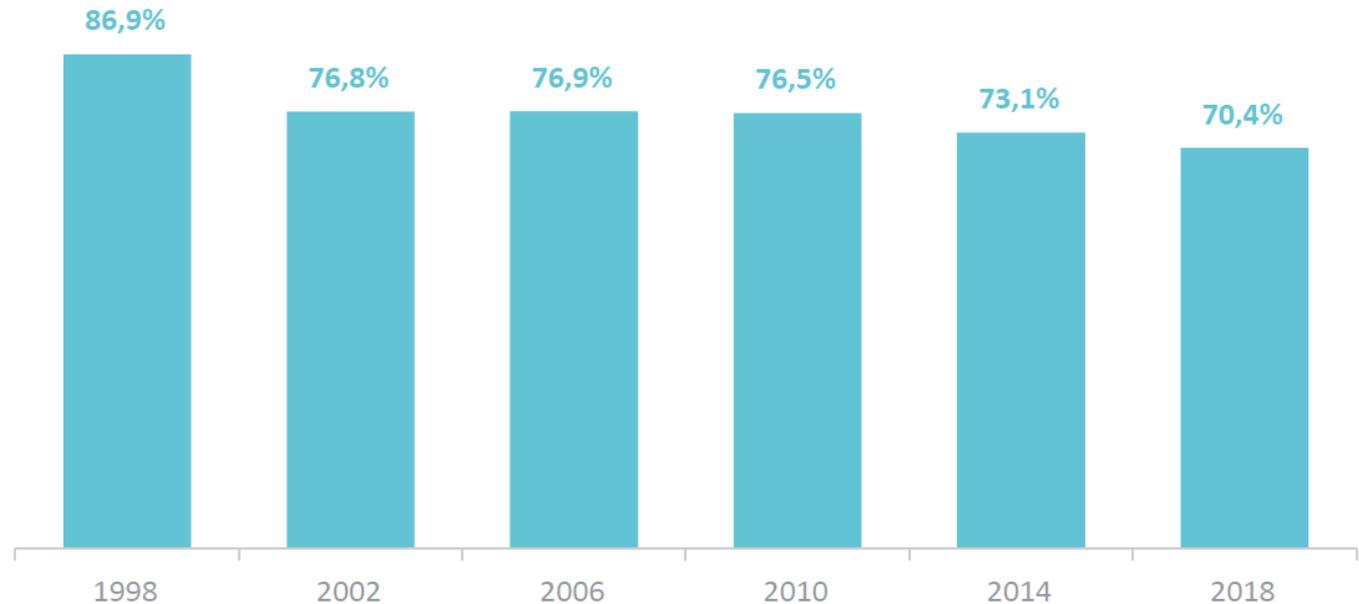


Fonte: CNE, a partir de *2nd Survey of Schools: ICT in Education. Portugal Country Report*. European Union, 2019, p. 11

Portugal nos estudos internacionais

No intervalo de 20 anos a que os dados do HBSC se referem, a percentagem de jovens portugueses que afirmou gostar da escola decresceu mais de 15 pp. No conjunto de questões que identificaram gostar menos na escola, a *Comida do refeitório* foi o principal aspeto indicado (58%), seguido das *Aulas* (35%), das *Atividades extracurriculares* (27%) e dos *Professores* (22%).

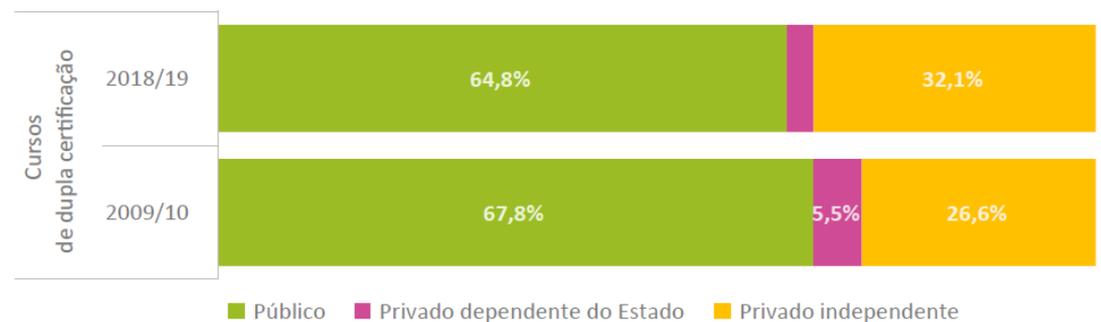
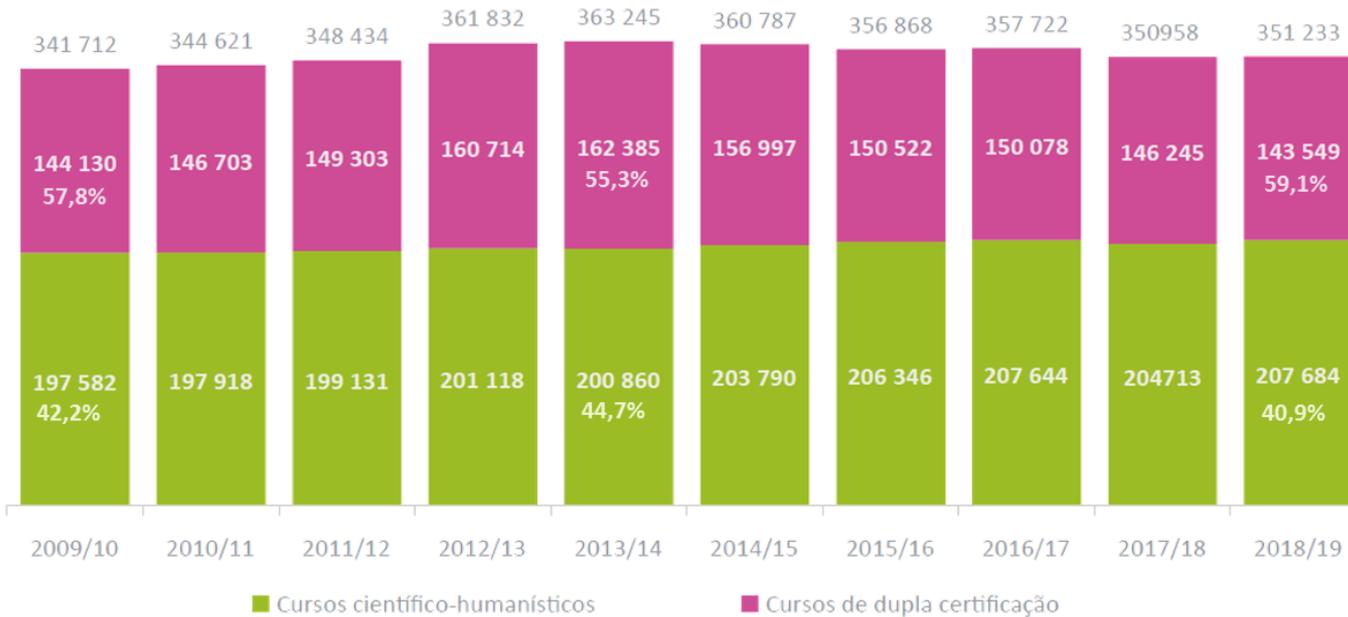
Jovens portugueses de 11, 13 e 15 anos (%) que dizem gostar da escola. Portugal



Fonte: CNE, a partir de *Dados Nacionais HBSC 2018*, Aventura Social & Saúde

Ensino profissional

Evolução dos alunos matriculados no ensino secundário em cursos orientados para jovens (Nº e %), por modalidade de ensino. Portugal



Fonte: CNE, a partir de DGEEC, 2020



**Educação e Formação
Profissional:
reflexões e perspectivas**

- 1. Educação e trabalho: que futuro? | Rui Canário**
- 2. O papel do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações no Sistema Nacional de Qualificações | Filipa Henriques de Jesus**
- 3. Propostas para que o ensino profissional seja a primeira escolha dos jovens | Gonçalo Xufre Silva**
- 4. Ensino profissional e territorialização | Paulo Feliciano**
- 5. Educação profissional, educação para o futuro | Luís Capucha**
- 6. As metamorfoses do ensino profissional – dinâmicas para a sua afirmação social, escolar e empresarial | José Matias Alves**
- 7. Reflexões críticas sobre os desafios e oportunidades do ensino profissional: do empoderamento dos alunos ao desenvolvimento do território | Alda Leonor Rocha e Maria Clara Correia**
- 8. Cursos profissionais: um modelo de referência no ensino profissional | Regina Matos de Almeida**

- 9. Ensino profissional em Portugal: aprendizagens essenciais dos cursos profissionais e artísticos especializados e acesso ao ensino superior para diplomados de vias profissionalizantes | Luísa Orvalho**
- 10. Ensino profissional: 30 anos a coconstruir projetos de vida | Alexandre Oliveira**
- 11. Formação e trabalho: virtualidades e constrangimentos de uma relação desejada | Sandra Pratas Rodrigues**
- 12. “Essa gente” – A valorização da formação profissional de pessoas adultas | José Manuel Castro**
- 13. Os três cenários para a educação e formação profissional na Europa | Liliana Rodrigues**
- 14. O desenvolvimento pessoal como alavanca do desenvolvimento e desempenho profissional | Ana Teresa Penim**
- 15. As desigualdades de resultados entre regiões e escolas e o direito constitucional à igualdade de oportunidades | João Cravinho**



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Educação e Ciência



Estado da Educação 2019



CNE CONSELHO
NACIONAL DE
EDUCAÇÃO